

RELAÇÃO FAMÍLIA-ESCOLA E RENDIMENTO ESCOLAR DOS EDUCANDOS DAS ESCOLAS PRIMÁRIAS DA ZONA DE INFLUÊNCIA PEDAGÓGICA Nº 6 DO SUMBE (ANGOLA)

Emília Cambando Domingos Lopes
Fidel Luis Alvarez Alvarez
António Zinga

Resumo

O presente estudo trata de uma reflexão sobre impacto da relação família-escola para o rendimento dos educandos das Escolas Primárias da Zona de Influência Pedagógica nº 6 do Sumbe (Angola), baseado, com o objectivo geral de propor uma estratégia educativa para o melhoramento do impacto da relação família-escola no rendimento dos educandos das escolas em estudo. Contribuindo assim, para elevação da qualidade da educação e da força produtiva, em correspondência com as exigências atuais do contexto global e nacional. Para o cumprimento do objectivo utiliza-se como metodologia: métodos de nível do conhecimento teórico: histórico – lógico, análise – síntese e indutivo – dedutivo; do de nível do conhecimento empírico: observação, revisão de documentos, entrevista e inquéritos; assim como método matemático-estatístico, que permitiram obter os seguintes resultados: os fundamentos teóricos e metodológicos que sustentam a relação família e escola para o rendimento dos educandos da escola primária são as concepções teóricas que sobre impactos, relação família escola no melhoramento do rendimento escolar dos educandos da escola primária que são as concepções teóricas sobre o impacto da relação família e escola no rendimento escolar dos educandos da 6ª classe das Escolas Primárias da ZIP nº 6 do Sumbe (Angola). Revelou problemas do nível da relação família escola; na comparência da família nas reuniões escolares o que está a influenciar diretamente no nível do acompanhamento dos filhos, convocatória dos professores as famílias, cumprimento dos deveres e direitos das famílias e da escola; há problema no cumprimento dos deveres das famílias porque têm baixa assistência nas reuniões e pouco acompanhamento dos filhos para elevação do rendimento escolar e a escola além que cumpre com o dever de orientar, carece de seguimento e tratamento diferenciado as família e seus alunos; o desenho da estratégia educativa para o melhoramento do impacto da relação família e escola no rendimento escolar dos educandos da 6ª classe das Escolas em referência teve em conta a fundamentação, os objetivos, o diagnóstico, o plano a execução e avaliação; os resultados da estratégia educativa para o melhoramento do impacto da relação família e escola no rendimento escolar dos educandos, contribuiu para elevação da qualidade da educação e da força produtiva, em correspondência com as exigências atuais do contexto global e nacional.

Palavras chaves: impacto, relação família-escola, rendimento dos educandos, zona de influência pedagógica.

Impact of the family-school relationship on improving school performance of students in primary schools in the area of pedagogical influence No. 6 of Sumbe (Angola)

Abstract

The present study is a reflection on the impact of the family-school relationship on the performance of students in Primary Schools in the Pedagogical Influence Zone No. 6 of Sumbe (Angola), based on the Problem of the need to improve the impacts of the family-school relationship on students' academic performance. Primary Schools in the Pedagogical Influence

Zone (ZIP) No. 6 of Sumbe (Angola), with the general objective of proposing an educational strategy to improve the impact of the family-school relationship on the income of students of ZIP No. 6 in Sumbe and thus contributing to raising the quality of education and the productive force, in line with the current requirements of the global and national context. To achieve the objective, methods of theoretical knowledge level are used as methodology: historical - logical, analysis - synthesis, inductive - deductive and empirical knowledge level: observation, document review, interview and mathematical-statistical method, which allowed obtain the following results: the theoretical and methodological foundations that support the family-school relationship for the performance of primary schoolchildren are the theoretical insights that on impacts, family-school relationship and school performance are present in the first chapter; the current state of the impact of the family and school relationship on the school performance of students in the 6th grade of the Primary Schools of ZIP nº 6 in Sumbe (Angola) revealed problems in the level of the family-school relationship; in the presence of the family at school meetings, which is directly influencing the level of accompaniment to children, call of teachers to families, fulfillment of the duties and rights of families and school; there is a problem in the length of the family's duties because they have low attendance at meetings and little follow-up to their children in order to increase their school performance and the school, in addition to fulfilling the duty to guide, lacks follow-up and different treatment for the family and their students; the design of the educational strategy to improve the impact of the family and school relationship on the school performance of students in the 6th grade of Primary Schools took into account the rationale, objectives, diagnosis, plan, implementation and evaluation; the results of the educational strategy to improve the impact of the family and school relationship on the school performance of students in schools, contributed to raising the quality of education and the productive force, in line with the current requirements of the global and national context.

Key words: impact, family-school relationship, student performance, pedagogical influence zone.

Introdução

O tema da relação escola-família é questão de estudo e disputa pedagógica e sociológica. As associações, as comissões e conselhos de pais de escolas, de famílias e outras denominações, são frequentes encontrar na literatura internacional. A prática mostrou que as organizações de famílias constituem meios verdadeiros e competentes no apoio ao trabalho educativo das instituições educacionais e ao trabalho com os próprios pais. (Andrade, 2018).

A relação família e escola são indispensáveis ao processo de aprendizagem dos alunos, pois a escola não educa sozinha e o apoio da família é essencial. Não existe uma dissociação entre papel da família e papel da escola. O que se percebe é a necessidade de que uma complete o papel da outra. Tanto família quanto escola apresentam importância na educação de qualquer aluno são consideradas peças fundamentais nesse processo. É possível afirmar que seria uma acção conjunta entre as duas o que conduziria ao sucesso escolar. Trabalhando em parceria, tanto escola quanto família podem contribuir para o

RECH- Revista Ensino de Ciências e Humanidades – Cidadania, Diversidade e Bem Estar. **ISSN 2594-8806**

desenvolvimento do aluno, seja para o processo de aprendizagem, seja para o desenvolvimento cognitivo, afetivo e social. A família ajuda a escola a conhecer o aluno e, da mesma forma, a escola ajuda a família a trabalhar as dificuldades dos alunos. Portanto, as escolas devem se planejar de forma que integrem a família ao processo pedagógico. O professor é o agente facilitador desse processo, por isso, deve orientar os pais de forma que beneficie tal relação.

Os modelos pedagógicos e o modo como foram sendo desenvolvidos ao longo do tempo, dadas as suas transformações e interpretações, também influenciam nessa relação, pois, quando o aluno passa a ser o centro do processo de aprendizagem, são necessárias características próprias para o ensino e com isso uma articulação com a família se torna indispensável.

Na presente investigação temos como unidade de análise as escolas primárias da zona de influência pedagógica, (ZIP). Define-se como a área devidamente demarcada no âmbito do apoio científico e profissional, aos professores e a técnicos administrativos da educação nas Províncias, Municípios e Comunas que integram escolas em função à distância entre si, a partir de um centro ideal- o centro de recursos. São constituídas por N escolas localizadas próximas uma das outras de acordo com a natureza de cada província, município e comuna.

Dependendo da realidade de cada localidade a ZIP pode integrar de duas (2) a dez (10) escolas, salvo exceções. Numa mesma localidade poderá haver várias ZIPS dependendo do número de escolas e professores existentes bem como a sua localização geográfica. De acordo com as condições físicas, será seleccionada a melhor escola com uma posição geográfica privilegiada para funcionar como centro de recursos da respectiva ZIP. Todos os directores das escolas que compõem uma ZIP farão parte de um órgão de apoio e gestão denominada Círculo de Directores. Caberá a esse Círculo indicar o coordenador da ZIP, entre os professores ou subdirectores pedagógicos. Caberá ao coordenador desempenhar as tarefas consignadas no Regulamento das ZIPS.

RECH- Revista Ensino de Ciências e Humanidades – Cidadania, Diversidade e Bem Estar. ISSN 2594-8806

A pesquisa está direcionada para analisar o impacto da Relação família - escola para o melhoramento do rendimento escolar dos alunos das escolas primárias da ZIP nº 6 do Sumbe (Angola).

Tendo em conta que o impacto é uma repercussão ou resultado que pode ser sentido por pessoas directamente associadas a uma organização ou indivíduo, ou ter um efeito mais abrangente sobre pessoas em diferentes comunidades, estados e até países. Porém, mais comumente, o termo impacto é usado para definir acções que têm um efeito positivo, médio ou negativo nas relações família - escola.

Segundo Nogueira (2005), algumas pesquisas realizadas em países como Inglaterra, Estados Unidos e França demonstram, estatisticamente, a relação entre a origem social e o destino escolar dos educandos, ou seja, o meio familiar era o principal indicador do rendimento escolar.

Paro (2000), afirma que, parece haver por um lado, uma incapacidade de compreensão por parte dos pais, daquilo que é transmitido na escola, por outro lado, uma falta de habilidade dos professores para promoverem essa comunicação. Sarmento (2001) destaca que a família demonstra que tem preocupação e desejo de envolver-se com os assuntos escolares, por outro lado, os discursos dos professores demonstram o interesse da participação dos pais em situações que acontecem fora dos muros das escolas, como o auxílio nas tarefas independentes de casa.

Analisando os pensamentos de Paro e Sarmento, é possível compreender que a família parece ou demonstra interesse em participar do processo educativo e a escola tem interesse em inserir a família nesse processo. Se o interesse ocorre de ambas as partes, podemos dizer, através dos estudos realizados, que, muitas vezes, os obstáculos estão, de um lado, na acção da escola, ou seja, nas políticas públicas que fundamentam e possibilitam essa acção.

É necessário que a escola se responsabilize por criar estratégias que propiciem um estreitamento da sua relação com as famílias. É importante ressaltar ainda que a dificuldade para criar essas estratégias é proveniente do contexto social, profissional e vontade política. Enquanto Piaget diz que:

RECH- Revista Ensino de Ciências e Humanidades – Cidadania, Diversidade e Bem Estar. **ISSN 2594-8806**

Uma ligação estreita é continuada entre os professores e os pais, leva, pois, a muita coisa, que é uma informação mútua: este intercâmbio acaba resultando em ajuda recíproca e frequentemente, em aperfeiçoamento real dos métodos e modos de actuação de ambos. Ao aproximar a escola da vida ou das preocupações profissionais dos pais, e ao proporcionar, reciprocamente, aos pais um interesse pelas coisas da escola chega-se até mesmo a uma divisão de responsabilidades [...] é importante que a família esteja engajada no processo de ensino-aprendizagem. Isto tende a favorecer o rendimento escolar, visto que o convívio do educando com a família é muito maior do que o convívio com a escola. Sendo assim, essa relação deve ter como ponto de partida a própria escola, visto que os pais têm pouco ou nenhum conhecimento sobre características de desenvolvimento cognitivo, psíquico e tão pouco, entendem como se dá a aprendizagem, por isso há dificuldade em participar da vida dos filhos. (Piaget, 2007, p, 50)

Pela realidade de hoje em diferentes ocasiões poucos pais contribuem na tarefa do rendimento escolar de seus educandos alegando falta de tempo e outros fatores.

No contexto angolano actual, encontram-se muitas dificuldades a partir da triangulação entre professores, alunos e pais ou encarregados de educação no que tange a cooperação e participação activa que favorece o rendimento escolar, em função as aspirações do Estado e na formação das novas gerações angolanas.

O presente trabalho possui um carácter teórico e um componente prático mediante um plano de ações, almejamos encontrar alternativas que sejam possíveis de aplicar na prática escolar e social, satisfazendo dessa maneira as necessidades e expectativas.

A educação é uma função social altamente complexa, especializada e profissionalizada, que inclui muitas pessoas, cada uma das quais exerce uma tarefa específica que requer de conhecimentos e habilidades bem determinadas.

Os professores são entre todos os funcionários públicos quem mais assiduamente trabalham pela prosperidade e bem-estar da nação porque são eles os que diariamente se ocupam de inocular no coração da infância, na alma dos futuros cidadãos, o amor ao trabalho e à prática de todas as virtudes, a dedicação à pátria.

RECH- Revista Ensino de Ciências e Humanidades – Cidadania, Diversidade e Bem Estar. **ISSN 2594-8806**

Mas é conhecido que existem muitas dificuldades em relação com problemas do impacto da relação família-escola para o melhoramento do rendimento escolar dos educandos, embora nos dias de hoje muitas escolas tenham procurado desenvolver uma cultura de participação, das famílias envolvente, exigindo novas posturas, novas responsabilidades de todos os que nela intervêm e contribuem para uma melhoria do ensino.

Em consequência define-se como problema científico: como melhorar o impacto da relação família-escola para o rendimento escolar dos educandos das Escolas Primárias da zona de influência pedagógica nº 6 do Sumbe (Angola)?

Com esta pesquisa pretendeu-se alcançar como objetivo geral, propor uma estratégia educativa para o melhoramento do impacto da relação família e escola no melhoramento do rendimento escolar dos educandos das escolas primárias da zona de influência pedagógica nº 6 do Sumbe (Angola), contribuindo assim, para elevação da qualidade da educação e da força produtiva, em correspondência com as exigências atuais do contexto global e nacional.

E como objetivos específicos:

1. Determinar os fundamentos teóricos e metodológicos que sustentam a relação família-escola para o rendimento dos educandos da escola primária.
2. Diagnosticar o estado actual do impacto da relação família-escola no melhoramento do rendimento escolar dos educandos da 6ª classe das escolas primárias da zona de influência pedagógica nº 6 do Sumbe (Angola).
3. Desenhar uma estratégia educativa para o melhoramento do impacto da relação família e escola no melhoramento do rendimento escolar dos educandos da 6ª classe das escolas primárias da zona de influência pedagógica nº 6 do Sumbe (Angola).

O tema justifica-se visto que, o papel dos pais e encarregados de educação, constitui uma grande preocupação do país, no Artigo 35 da Constituição da República de Angola afirma: “A família é o núcleo fundamental da organização da sociedade”, em conformidade com o artigo 90 da Lei de Base do Sistema de Educação e Ensino em Angola, nº 17/16 de 7 de Outubro, assinala-se “no exercício de suas funções, os docentes

RECH- Revista Ensino de Ciências e Humanidades – Cidadania, Diversidade e Bem Estar. ISSN 2594-8806

e os demais agentes da educação contam com a colaboração de parceiros, designadamente as famílias e a comunidade”.

População e amostra

Tabela 1. População e Amostra

Unidades de análise	População	Amostra	%
Corpos diretivos das escolas e da ZIP	5	-	100
Professores da 6ª classe	7	-	100
Educandos da 6ª classe	245	90	37
Famílias dos educandos da 6ª classe	245	90	37
Total geral	502	192	38

Fonte: Emília Lopes, (2020)

Desenho da estratégia educativa para medir o impacto da relação família-escola no rendimento escolar

1. Fundamentação (Uma parte dos fundamentos teóricos da estratégia educativa encontra-se na parte inicial do trabalho) Segundo Rodríguez & Bermúdez, (1996), o termo estratégia é usado em diversos sectores como o militar, a economia, a cultura, a educação, etc., e tem distintas aceções em dependência da amplitude a que ele se refira.

Neste último sentido se pode afirmar que as estratégias têm lugar em três níveis: macro (social, institucional): onde se declaram os esboços gerais para o cumprimento de uma determinada política geral; meso (grupal): onde se concretizam as atividades que se corresponde a um determinado grupo ou coletivo de indivíduos; micro (individual): onde se delimitam as tarefas, responsabilidades e se definem operativamente a participação de cada indivíduo, seus mecanismos e métodos para alcançar a meta prefixada.

Nos processos educativos as estratégias podem ser elaboradas em qualquer destes três níveis. O que é uma estratégia? Existem diversas definições sobre a mesma. Tampouco vamos estabelecer nenhuma, mas sim se refletissem seus rasgos essenciais: Uma estratégia educacional se caracteriza por:

Um conjunto de ações (mais ou menos complexas) que se executam de maneira consciente e intencional. A determinação de metas e objetivos a comprido, médio e curto prazo, dirigidas à solução de um problema prático. A existência de uma direcção educacional encaminhada à transformação do objecto de investigação, de um estado real até um estado desejado. Um processo de planeamento e controle da execução no menor tempo possível, com os recursos mínimos, e com o emprego óptimo dos métodos precisos que garanta o cumprimento das metas. A adaptação de ações e recursos necessários que se ajustem às mudanças que se produzam. (Rodríguez & Bermúdez, 1996, p. 13)

O plano geral de uma estratégia deve refletir um processo de organização que seja coerente, unificado, integrado, sistémico, transformador e flexível. Deve partir de um diagnóstico no que se evidencie um problema a resolver, a projecção e execução de ações imediatas, intermédias e mediatas, que de maneira progressiva e coerente permitam alcançar os objetivos propostos.

No âmbito educacional com frequência se empregam diferentes denominações para distinguir o tipo de estratégia que se aplica. Assim se utiliza o termo de estratégia: educativa, pedagógica, didática etc. É obvio cada qualificativo usado depende da parte da realidade educacional sobre a qual se pretende incidir diretamente, o qual vem definido no objecto e no campo de acção.

O desenho da presente estratégia educativa contém os seguintes passos: fundamentação, objetivo geral, diagnóstico, plano, execução, avaliação.

2. Objetivo geral. Propor uma estratégia educativa para o melhoramento do impacto da relação família - escola no melhoramento do rendimento escolar dos educandos das escolas primárias da zona de influência pedagógica nº 6 do Sumbe (Angola). Contribuindo assim, para elevação da qualidade da educação e da força produtiva, em correspondência com as exigências atuais do contexto global e nacional.

Objetivos específicos:

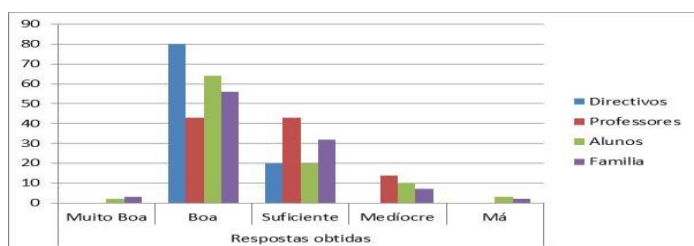
- a) Determinar os fundamentos teóricos e metodológicos que sustentam a relação família e escola para o rendimento dos educandos da escola primária.
- b) Diagnosticar o estado atual do impacto da relação família - escola no melhoramento do rendimento escolar dos educandos da 6ª classe das escolas primárias da zona de influência pedagógica nº 6 do Sumbe (Angola).
- c) Elaborar uma estratégia educativa para o melhoramento do impacto da relação família - escola no melhoramento do rendimento escolar dos educandos da 6ª classe das escolas primárias da zona de influência pedagógica nº 6 do Sumbe (Angola).

3. Diagnóstico, indica-se o estado atual do objeto que justifica a existência do problema que se pretende dar solução. O diagnóstico foi desenhado no capítulo dois e feito no terceiro capítulo secção 3.2, coloca-se em continuação um resumo dos principais resultados do impacto da relação família - escola no rendimento dos educandos da 6ª classe das escolas primárias da zona de influência pedagógica nº 6 do Sumbe (Angola). A partir do resultado do diagnóstico pode-se determinar que o impacto da relação família – escola influencia no processo de acompanhamento ao rendimento escolar dos alunos. Para a melhor compreensão utilizam-se os principais indicadores de impacto consenso com os actores sociais. Importância da relação família escola. Sobre a importância da relação família-escola para o melhoramento do rendimento escolar dos alunos da escola ou ZIP que dirige. Dos dados obtidos da entrevista feita, os membros de direcção, professores, alunos e famílias, foram unânimes em responder que consideram importante esta relação. Tomando como base referencial os elementos do diagnósticos anteriormente mencionados acredita-se que os entrevistados têm o conhecimento de que diante do processo de ensino-aprendizagem do educando, deve-se ter sempre em conta o envolvimento da instituição e a família como base de todo processo formativo. É relevante que nenhum dos entrevistados menosprezou a importância desta relação família-escola.

RECH- Revista Ensino de Ciências e Humanidades – Cidadania, Diversidade e Bem Estar. ISSN 2594-8806

Nível da relação família escola. Sobre a avaliação do nível da relação família - escola em função ao acompanhamento do rendimento escolar dos alunos da escola ou ZIP, os entrevistados avaliam maioritariamente de boa e suficiente o nível da relação família escola em função do acompanhamento do rendimento escolar ou ZIP além que 2 alunos e 3 famílias avaliam de muito boa e 16 entrevistados de medíocre e só 5 alunos e família de fraca. Conforme o gráfico 2.

Figura 2. Nível de relação família-escola



Fonte: Emília Lopes, (2020)

Comparência das famílias nas reuniões escolares. Com respeito à comparência das famílias nas reuniões escolares quando são convocadas. Os dois directores consideram que a comparência das famílias nas reuniões escolares quando são convocadas é boa; os subdirectores e o coordenador da ZIP consideram que comparecem poucas vezes o que representa os 60% das respostas à pergunta.

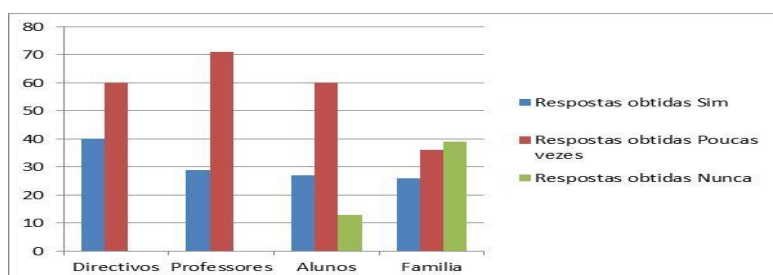
Dois professores, que representam 23% acham que sempre as famílias comparecem quando são convocadas, o 77% dos professores consideram que poucas vezes as famílias comparecem quando são convocadas para as reuniões informativas acerca da aprendizagem, assiduidade, comportamento e rendimento escolar.

Os alunos respondem que o 27% dizem que sempre; 60% consideram que poucas vezes e apenas 13% dizem que nunca. A maioria dos alunos mostra a baixa participação da família nas reuniões convocadas pela escola.

39% das famílias entrevistadas consideram que nunca comparecem nas reuniões de intercâmbio sobre a aprendizagem, assiduidade, comportamento e rendimento escolar do seu educando quando são convocado o que demonstra as limitações da relação família

RECH- Revista Ensino de Ciências e Humanidades – Cidadania, Diversidade e Bem Estar. ISSN 2594-8806
escola e apenas 26% consideram que sempre comparecem e 36% consideram de poucas vezes. Conforme a figura 2.

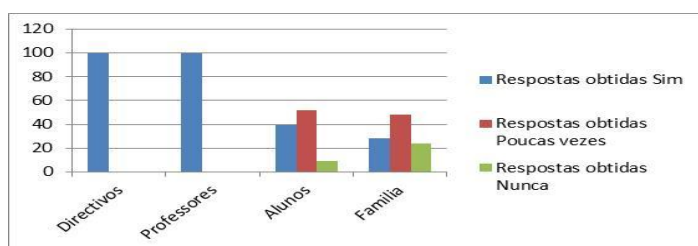
Figura 2. Comparecimento das famílias nas reuniões



Fonte: Emília Lopes, (2020)

Convocatória dos professores as famílias. Se os professores têm convocado as famílias dos educandos das suas classes de forma individual ou colectiva para tratar as questões relacionadas com o acompanhamento do rendimento escolar dos seus educandos. Todos directores, subdirectores e o coordenador da ZIP consideram que os professores convocam as famílias de forma individual e colectiva para tratar as questões relacionadas com o rendimento escolar dos seus educandos; embora se mostre algumas contradições entre a convocatória e a presença nos inquéritos aos professores e alunos.

Figura 3. Convocatória dos professores as famílias



Fonte: Emília Lopes, (2020)

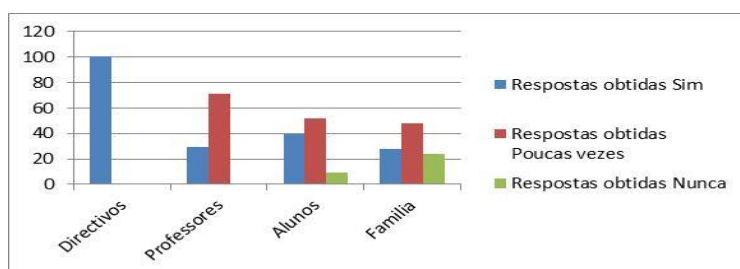
As entrevistas as famílias, também entre a resposta dos directores e professores e as respostas dadas pelos alunos e famílias, conforme a figura 3.

Cumprimento dos deveres e direitos das famílias e da escola. Acerca dos aspectos que justificam que a educação é um dever de parceria entre a família e a escola. Dos entrevistados, apenas 1 (um) respondeu assinalando todos os aspectos, 2 (dois) assinalaram que a educação é um dever de parceria entre a família e a escola baseado na interacção para garantir os direitos do aluno nas questões referentes ao ensino e 2 (dois) assinalaram que para educação cumprir o seu dever, tem de se ter único objectivo, formar cidadãos conscientes da sociedade em que habitam com valores éticos e morais e com uma perspectiva de um futuro promissor.

Apesar dos mesmos mostrarem indícios do conhecimento que justificam a educação como um dever de parceria entre a família e a escola, ainda não é satisfatório o domínio dos membros de Direcção quanto ao conhecimento dos deveres dessa relação escola-família.

Os professores apenas dois, que representam 23% acham que sempre a família cumpre com seus deveres e directos, o 77% dos professores consideram que poucas vezes as famílias cumprem com os deveres e direitos de se informar acerca da aprendizagem, assiduidade, comportamento e rendimento escolar. Conforme a figura 4.

Figura 4. Cumprimento dos deveres e direitos das famílias



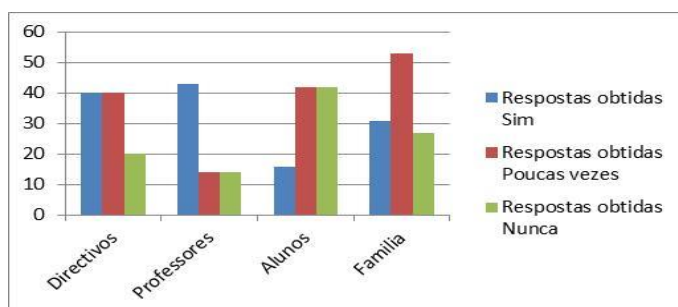
Fonte: Emília Lopes, (2020)

A questão se o teu professor tem convocado o teu pai ou encarregado de forma individual ou colectiva para tratar as questões relacionadas com o acompanhamento do teu rendimento escolar? É notório que só 16% dos alunos responderam que sempre o professor tem convocado os pais ou encarregados de forma individual ou colectiva para tratar as questões relacionadas com o acompanhamento dos seus rendimentos escolares,

RECH- Revista Ensino de Ciências e Humanidades – Cidadania, Diversidade e Bem Estar. ISSN 2594-8806

e o resto, 84% têm sinal negativo. É importante destacar que no ano da pesquisa aconteceram diversos acontecimentos económicos e sociais que podem ter influência na pouca participação dos pais e encarregados de educação na escola. Conforme a figura 5.

Figura 5. Acompanhamento ao rendimento escolar



Fonte: Emília Lopes, (2020)

Avaliação de influência da relação família - escola no aproveitamento escolar. Mais dos 50% dos professores avaliam de bom a influência da relação família - escola, não é depreciável que o 43% dos professores consideram apenas de suficiente a influência da relação família - escola e ninguém avalia de medíocre, fraco ou muito bom sobre este aspecto.

No geral a direcção da escola deve trabalhar com as famílias no sentido de promover nelas hábitos de parte integrante nas tarefas escolares dos seus educandos; mudanças das formas de atuação dos professores perante as famílias dos seus alunos; as escolas estejam abertas para receber famílias; promover palestras conjuntas com ações educativas entre escola e família para valorização do impacto da relação destas duas instituições no desenvolvimento escolar dos educandos;

Que as orientações contidas nos documentos orientadores para tarefas prioritárias a desenvolver no ensino geral sejam cumpridas com auto praxidade no seio de vários órgãos da instituição escolar, dentro dos princípios contemplados pelo decreto nº 04/019 de 3 de Dezembro.

Quando os pais e encarregados de educação não acompanham os alunos, os mesmos depositam pouca confiança aos pais; apresentam grau de aprendizagem baixo; fraco

RECH- Revista Ensino de Ciências e Humanidades – Cidadania, Diversidade e Bem Estar. ISSN 2594-8806

rendimento, fraco aproveitamento; desorientação da criança; não realiza as tarefas escolares; falta de interesse com a aprendizagem.

4. Plano. Defendem-se as metas e objetivos a curto, médio e longo prazo cumprido o nível que permitam transformar o objeto, de um estado real ao desejado. Se planejam por etapas as ações, os recursos, os meios e os métodos a empregar. Prever-se-á a forma em que se controlarão cada uma das metas parciais.

A planificação foi feita a partir do resultado do diagnóstico para melhorar o impacto da relação família e escola no rendimento dos educandos das escolas primárias da zona de influência pedagógica nº 6 do Sumbe, contribuindo assim, para elevação da qualidade da educação e da força produtiva, em correspondência com as exigências atuais do contexto global e nacional.

Resumo do diagnóstico feito para determinar o estado actual do impacto da relação família - escola no rendimento escolar dos alunos das escolas das ZIP número 6 do Sumbe, pode comprovar que os consultados outorgam grande importância da relação família escola; o diagnóstico revelou que o nível da mesma relação é regular com tendências de baixar; a comparencia da família nas reuniões escolares é baixa com tendência de má, o que está a influenciar diretamente no nível do acompanhamento dos filhos para o cumprimento das tarefas a impactar sobre o rendimento escolar; convocatória dos professores as famílias; os professores fazem a convocatória mais nem sempre as famílias respondem positivamente; há problema no cumprimento dos deveres da família porque tem baixa assistência nas reuniões e pouco acompanhamento aos filhos para elevação do rendimento escolar e a escola além que cumpre com o dever de orientar, carece de seguimento e tratamento diferenciado as famílias e seus alunos; também é limitada a conversa dos professores com as famílias na presença dos alunos, o que tem uma influência negativa no acompanhamento do rendimento escolar dos alunos.

Para o melhoramento do impacto da relação família - escola no rendimento escolar elaborou-se um conjunto de ações educativas em correspondência com os indicadores abaixo assinalados.

- a) Importância da relação família - escola;
- b) Nível da relação família - escola;
- c) Comparência das famílias nas reuniões escolares;
- d) Convocatória dos professores as famílias;
- e) Cumprimento dos deveres e direitos das famílias e da escola;
- f) Avaliação de impacto da relação família - escola;
- g) Conversa entre professor e família;
- h) Acompanhamento dos alunos para o melhoramento do rendimento escolar.

5. Execução: Será feita ao longo do novo ano lectivo, tudo que está previsto no aspecto anterior, em função das condições de cada escola da ZIP nº6 durante os três trimestres lectivos. Os participantes serão o colectivo pedagógico de cada escola, as famílias em companhia dos seus educandos e um representante da comunidade local. As funções e as acções educativas que serão realizadas estão bem estruturadas no plano da estratégia educativa. Devem-se prever os possíveis ajustes a realizar, de acordo, às mudanças que se produzam durante seu desenvolvimento.

6. Avaliação; devem-se plasmar os indicadores a avaliar para medir a efetividade da estratégia elaborada (mostram-se desde o diagnóstico). A avaliação é fundamental em todos os resultados que se projetem, porque permite uma vez introduzida e validada o mesmo na prática educativa, determinar os lucros, as limitações e os obstáculos apresentados que possibilitem a reelaboração dele. Isto contribuirá para o reajuste de uma versão mais acabada do resultado. Esta última é a que deve aparecer no trabalho científico a redigir. É um processo de avaliar a estratégia no geral, tendo em conta o processo e os resultados.

Conclusões

1. Os fundamentos teóricos e metodológicos que sustentam a relação família -escola no rendimento escolar dos educandos da escola primária estão sustentados nas concepções teóricas da relação família- escola no rendimento escolar dos alunos.
2. O estado actual do impacto da relação família-escola no rendimento escolar dos educandos da 6ª classe das escolas primárias da zona de influência pedagógica nº 6 do Sumbe (Angola), revelou insuficiências do nível da relação família-escola; nos aspectos

RECH- Revista Ensino de Ciências e Humanidades – Cidadania, Diversidade e Bem Estar. **ISSN 2594-8806**

de não comparência das famílias nas reuniões escolares, facto que afecta o nível de acompanhamento dos educandos, as convocatórias feitas pelos professores as famílias, o cumprimento dos deveres e direitos das famílias e da escola; há insuficiências no cumprimento dos deveres da família porque tem baixa assistência nas reuniões e pouco acompanhamento dos seus filhos para elevação do rendimento escolar. Quanto a escola, a pesar de que cumpre com o dever da sua função orientadora, carece de seguimento e tratamento diferenciado as famílias e seus alunos.

3. Na elaboração do desenho da estratégia educativa para o melhoramento do impacto da relação família - escola no rendimento escolar dos educandos da 6ª classe das escolas primárias da zona de influência pedagógica nº 6 do Sumbe, teve-se em conta a fundamentação, os objectivos, o diagnóstico, o plano de acções educativas transformadoras, a execução e avaliação final.

44. Os resultados da estratégia educativa para o melhoramento do impacto da relação família e escola no rendimento escolar dos educandos das escolas primárias da zona de influência pedagógica nº 6 do Sumbe, contribuiu para elevação da qualidade da educação e da força produtiva, em correspondência com as exigências actuais do contexto global e nacional.

Referência bibliográfica

Andrade A. (2008). A relação família-escola. Monografia apresentada às faculdades de Ciências Aplicadas Sagrada coração, como requisito parcial para obtenção do grau de licenciado em Ciências Biológicas, São Paulo.

Caputo, S. J. (2017). Monografia, Biblioteca, ISCED C.S, Angola.

Lei Nº 17. Lei de Bases do Sistema de Educação da República de Angola. Diário da República, I Série, Nº 170. 2016.

Libâneo, J.C. (2011). Série Formação do Professor. Cortez Editora, São Paulo, Brasil.

Nogueira, M.A. (2005). A relação família-escola na contemporaneidade: fenómeno social/interrogações sociológicas. *Análise social*, vol. xl, (176), p. 563-578.

Paro. H. (2007). Qualidade do ensino: a contribuição dos pais. São Paulo: xamã.

RECH- Revista Ensino de Ciências e Humanidades – Cidadania, Diversidade e Bem Estar. ISSN 2594-8806

Piaget, J. (2007). Para onde vai a educação. Rio de Janeiro. José Olímpio.

Piletti, N. (2010). Psicologia educacional, 17ª ed. São Paulo, ática, Brasil.

Rodríguez, M & Bermúdez, R (1996), M. (1996). Teoría y Metodología del aprendizaje. Editorial Pueblo y Educación. Instituto de Filosofía. La Habana, Cuba.

Sarmiento, T. & Marques, J. (2006). A participação das crianças nas práticas de relação das famílias com as escolas, interações. Porto Alegre, n. 2, p. 59-86.

Recebido 26/1/2021. Aceito: 20/4/2021.

Autores:

Emília Cambando Domingos Lopes, Lic.

Professora de Psicologia, ISCED Cuanza Sul, Angola

<https://orcid.org/0000-0002-4792-5532>.BJS

E-mail: emilialopes2018lp@gmail.com

Fidel Luis Alvarez Alvarez, PhD,

Professor de Sociologia, ISCED Cuanza Sul, Universidad de Granma, Angola

<https://orcid.org/0000-0002-6707-1933>

E-mail: alvarezfideluis@gmail.com,

António Zinga, PhD,

nzinga@hotmail.com, Professor de Pedagogia, ISCED Cuanza Sul, Angola

<https://orcid.org/0000-0001-5225-1176>

E-mail: nzinga@hotmail.com